**SAÚDE MENTAL E DO TRABALHADOR: UMA ESTREITA RELAÇÃO COM A SÍNDROME DE BURNOUT**

darlenegma1996@gmail.com

Darlene Guimarães Ribeiro

Adriana Cristina Franco

Evelyn Ingrid Terres Lorentz

Bruno do Nascimento Tavares

Katia Fernanda Rodrigues Sabino

Mariana Nascimento dos Santos

Milena Uhdre

Tayane Pablieli da Rosa

Thamires de Sousa da Cruz

Faculdades Pequeno Príncipe

Curso de Graduação em Enfermagem

**Introdução:** A Síndrome de Burnout é o distúrbio mental mais comum relacionado ao trabalho, e merece uma atenção especial já que pode acarretar outros problemas mais sérios. Na enfermagem estão os profissionais que são mais acometidos pelo Burnout (ROSSI, 2010). **Percurso teórico:** Diante do objetivo de realizar um estudo da relação da saúde mental e do trabalhador com a Síndrome de Burnout, destaca-se a importância de um plano de cuidado de Enfermagem para o paciente submetido ao estresse do dia-a-dia e do trabalho. Através de uma metodologia ativa de ensino, o Arco de Maguerez alia a teoria e a prática usando como ponto de partida a problematização (BERBEL, 1998). A saúde mental do indivíduo está estritamente relacionada ao trabalho que o mesmo exerce, independente do qual seja, afinal influencia diretamente nos estados físico e psíquico, o cuidado exercido ao paciente abrange todas as áreas de atenção básica, com destaque para a própria saúde do trabalhador. As atividades dos profissionais de saúde são extremamente estressantes devido à carga de trabalho intensa (ELIAS e NAVARRO, 2006). A saúde do trabalhador é a mais moderna forma de se estudar, discutir e pensar o binômio trabalho-saúde, já que traz uma visão mais ampliada do que a estabelecida inicialmente a partir da saúde ocupacional (FIGUEIREDO, 2005). A assistência de saúde ao trabalhador engloba ações destinadas à promoção, proteção, recuperação e reabilitação de todos os trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho, esses podem ser físicos, químicos, biológicos e emocionais (FIGUEIREDO, 2015). O suicídio e a Síndrome de Burnout estão intimamente relacionados já que os sentimentos de negatividade e infelicidade são fatores característicos em iguais, a busca por ajuda e conhecimento é fundamental para o tratamento imediato. **Conclusão:** A enfermagem é um trabalho e cabe a ela cuidar do indivíduo nas diversas etapas de sua vida, esteja ele saudável ou doente, assim como se sua família e das coletividades. Tal trabalho está voltado para a promoção, manutenção e recuperação da saúde, faz parte dele, além do cuidar propriamente dito, as ações de cunho administrativo e educativo e a participação no planejamento em saúde. A saúde mental e do trabalhador é presente e constante na assistência e na rotina de todos os profissionais da área da saúde. Para o enfermeiro, como líder de equipe, a aptidão para conhecer as duas áreas é de extrema importância, seja para dar orientações sobre o trabalho como para identificar e tratar algum membro que por ventura possa desenvolver algum tipo de transtorno mental seja ele relacionado ou não ao trabalho. Com este conhecimento nos tornamos melhores profissionais não somente na assistência, como nas relações de trabalho.

**Palavras-chave**: Burnout. Enfermagem. Trabalhador. Saúde. Assistência.

**REFERÊNCIAS**

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v.2, n.2, p.139-154, 1998. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-32831998000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 9.abr.2017.

BRASIL – Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica: Saúde Mental.** 1 ed. n.34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: < http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\_34.pdf>. Acesso em 14.mai.2017.

BRASIL – Ministério da Saúde. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: < http://www.ccs.saude.gov.br/saude\_mental/pdf/sm\_sus.pdf>. Acesso em 14.mai.2017.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. **Decreto n 94.406/87**. Disponível em:< http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687\_4173.html>. Acesso em 30.abr.2017.

COREN -Conselho Regional de Enfermagem De Sergipe. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.** Disponível em: < http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>. Acesso em 30.abr.2017.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Práticas de Enfermagem – Ensinando a Cuidar em Saúde Pública.** PAST – Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador. Rio de Janeiro: Yendis, 1 ed, 2005, p.279-290.

NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: Definições e Classificação 2015-2017.** São Paulo: Artmed, 10 ed, 2015.

RIBEIRO M.; Santos S.L..; MEIRA T.G.B.M. Refletindo sobre liderança em Enfermagem. **Rev. Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.10, n.1, p.109-115, 2006 Disponível em: <http://eean.edu.br/detalhe\_artigo.asp?id=91>. Acesso em: 01.mai.2017.

RIBEIRO, R.N. **Síndrome de Burnout em profissionais da saúde de um serviço especializado em um hospital geral público.** 28f. Projeto de pesquisa (Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde) - Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com a Escola GHC, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/6506/1/TCC%20Rafael\_de\_Nogueira.pdf>. Acesso em 14.mai.2017.

SCHNEIDER, A.R.S. A rede de atenção em saúde mental: a importância da interação entre a atenção primária e os serviços de saúde mental. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v.2, n.2, p.78-84, 2009.